



Tarefa Aula 26 – Metodologia de Pesquisa Exegética

Professor: Tarcizio Carvalho / Aluno: Filipe Filgueiras Almeida

A análise teológica – o testemunho histórico católico, Envie um arquivo DOC com a análise teológica da passagem de Hc 3.17-19 dos Pais da Igreja, de comentaristas da Idade Media, do período Moderno etc.

“17 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, 18 todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação.19 O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.”
Habacuque 3:17-19 ARA

“O Profeta declara agora em geral qual seria o resto do que ele tinha falado; seria mesmo isso - que ele não deixaria de se alegrar em Deus, mesmo nas maiores aflições. Ele de fato prevê o quão doloroso a punição iminente seria, e ele avisa também e desperta os fiéis, para que percebam o julgamento de Deus que se aproxima. Ele diz: O figo não florescerá, e nenhum fruto ficará nas vinhas; falhar deve a azeitona. Primeiro, o figo não florescerá; então, os campos devem produzir nada; e, por último, o gado e as ovelhas cairão. Embora os figos produzir frutos sem floração, ainda não é um uso impróprio do, perech, que significa estritamente brotar. Ele quer dizer que a desolação do a terra estava próxima, e que as pessoas seriam reduzidas ao extremo pobreza. Mas foi um exemplo de virtude rara, ser capaz de se alegrar no Senhor, quando ocasiões de tristeza o encontraram por todos os lados. O Profeta, então, nos ensina qual é a vantagem para os fiéis na hora certa submeter-se a Deus e ter medo sério quando ele os ameaça, e quando ele os convoca para julgamento; e ele mostra que embora eles poderiam perecer cem vezes, mas não pereceriam, pois o Senhor iria sempre fornecer-lhes ocasiões de alegria, e também apreciaria este alegria interior, para que possam superar todas as adversidades.” Commentary On The Prophet Habakkuk By John Calvin